



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIODIVERSIDADE NEOTROPICAL

ANEXO III (Edital PPGBN 07/2023)
VISÃO GERAL DO PROJETO ENVIADO PELO PPGBN À CAPES

Título: Fortalecimento de linhas de pesquisas em biodiversidade e consolidação do mestrado em Biodiversidade Neotropical da UNILA

Descrição do projeto: O projeto visa à seleção de bolsistas de pós-doutorado capazes de atuar de forma transversal no programa, contribuindo para o fortalecimento das linhas de pesquisa do curso, consolidação do programa como um todo, em consonância com os documentos de autoavaliação e planejamento estratégico do PPGBN.

Contexto: O PPGBN-UNILA foi criado em 2017-2 com duas linhas de pesquisa: “Ecologia” e “Sistemática e Evolução”, parte de uma universidade criada recentemente (2010) na Tríplice Fronteira, uma região carente de programas de pós-graduação de instituições federais. Submetemo-nos à primeira avaliação quadrienal (2017-2020) e estamos nos primeiros passos em termos de autoavaliação, além de termos publicado recentemente nosso primeiro planejamento estratégico (quadriênios 2021-2024 e 2025-2028). Nosso corpo docente é composto em sua maioria por jovens doutores, com colaboração de pesquisadores de instituições próximas, incluindo UNaM-Argentina, e dois pesquisadores mais experientes da UFV e UFSCar. A vinda de pós-doutorandos para o programa, com experiência em pesquisas avançadas em programas já consolidados, poderá contribuir fortemente para a consolidação do PPGBN e de nossas linhas de pesquisa. Assim, a presente proposta se baseia em: (i) a vocação/missão de integração latinoamericana e caribenha da UNILA, o que buscamos através do bilinguismo e ações de internacionalização, atraindo para o curso de docentes e discentes de outros países da América Latina; (ii) o contexto da Tríplice Fronteira, de forma que estudos sobre a biodiversidade realizados na região geram informações que potencialmente subsidiam decisões de ensino/conservação/uso sustentável também na Argentina e Paraguai; (iii) o referencial da região para estudos da biodiversidade pela presença do maior remanescente de Mata Atlântica de Interior, o Parque Nacional do Iguazu (PNI), além de áreas de preservação próximas em Misiones e leste do Paraguai, em um contexto de forte fragmentação florestal e conversão de paisagens para agricultura intensiva. Além de ser uma região de extrema relevância para a dinâmica do bioma, os poucos inventários amplos de grupos biológicos selecionados no PNI vêm provendo dados primários que mostram uma alta riqueza de espécies. Ressaltamos também as ameaças à biodiversidade na região, uma das maiores regiões produtoras de grãos do país, com uso intensivo de agrotóxicos, e onde o PNI se encontra bastante sujeito tanto a impactos antrópicos diretos e indiretos além da proposta de (re)abertura da Estrada do Colono, que cortaria a Zona Intangível do PNI em duas e traria um risco bastante grande à biodiversidade do próprio PNI e de toda a região. Dado o contexto, a consolidação de instituição regional de pesquisa e guarda de coleções biológicas representativas da biodiversidade regional tem importância particular para a Tríplice Fronteira e Mata Atlântica de Interior, visando à ampliação do conhecimento básico em biodiversidade e com potencial de embasar iniciativas de políticas públicas em conservação.

Problema: A construção e consolidação de um PPG relevante, tanto em termos de produção de conhecimento, quanto de inserção social e integração com os demais atores externos, entretanto, não são tarefas simples, sendo necessário buscar junto com a relevância na produção científica, o maior impacto social e o impacto de longo prazo na qualidade do programa de pós-graduação. Apresentamos aqui as principais fragilidades do curso conforme diagnosticadas em nossa autoavaliação: infraestrutura (criação e manutenção de coleções biológicas, diferentes laboratórios concentrados em um mesmo espaço físico), falta de apoio financeiro para execução de pesquisas, número insuficiente de bolsas de mestrado, necessidade de atualização de processos administrativos, falta de integração entre docentes para execução de projetos integradores de impacto regional e nacional, a distância dos docentes externos em relação aos demais. Apesar da inserção de pós-doutorandos(as) não se relacionar diretamente em vários dos pontos, eles(as) certamente poderão contribuir para: (i) avanço no “apoio à pesquisa”, pois a presença de recém-doutores, com possibilidade de dedicação de boa parte do tempo à pesquisa, em articulação com outros docentes do programa, pode contribuir para ampliar e consolidar projetos de pesquisa. Ressaltamos aqui, que por se tratar de uma instituição nova, o tempo dedicado pelos docentes às atividades administrativas, além de outras fora da área de pesquisa, limita muito a atuação no PPG; (ii) diversificação de linhas de pesquisa e aumento pontual do corpo docente do curso, com possível efeito na formação e atração de discentes, principalmente no caso de pós-doutorandos com experiência em temas/metodologias não cobertos pelo corpo docente atual; (iii) fortalecimento de linhas de pesquisa, pela possibilidade de realização de projetos em conjunto com docentes e discentes do PPGBN; (iv) avanço na construção de projetos integrativos envolvendo grupos de docentes/discentes em temas transversais, que articulam inclusive as duas linhas de pesquisa do programa.

Propostas de ação: Este projeto contempla as duas linhas de pesquisa do programa, “Ecologia” e “Sistemática e Evolução”, favorecendo a produção científica e a consolidação de ambas, mas sem perder de vista a possível e desejada articulação entre elas. A indicação dos temas ou áreas de atuação para a seleção dos pós-doutorandos será considerada de maneira ampla, baseada em uma análise do perfil dos docentes vinculados a cada linha de pesquisa, visando a privilegiar a excelência em produção científica do bolsista e o potencial de contribuição efetiva para ampliar a qualidade de formação dos mestrandos do PPGBN, atualização dos docentes em métodos de análise e ampliação da qualidade da produção científica do PPG. Entendemos também ser necessária a proposição de ações que considerem a atuação dos pós-doutorandos em um contexto integrado, além de estratégias focadas apenas na produção de pesquisa e publicação dos resultados, o que cumpriria com a proposta do “Pós-Doutorado Estratégico/ CAPES” de “oportunizar o aperfeiçoamento de jovens doutores por meio da atuação no ensino e na pesquisa”. Ressaltamos a importância de que os(as) bolsistas proponham e ministrem disciplinas optativas no curso, além de credenciamento para orientação no PPGBN, pelo menos durante a vigência do Edital.

Medidas visando ao aumento da eficiência do PPGBN no cumprimento dos seus objetivos: a seleção de pós-doutorandos será considerada em um contexto estratégico de favorecer a contribuição para a consolidação do programa. Será critério de seleção a potencial oferta de disciplinas em complementaridade com as atualmente ministradas no programa, especialmente envolvendo metodologias/abordagens diferenciadas e inovadoras, para se melhorar as oportunidades de formação dos nossos mestrandos, além do objetivo do planejamento estratégico do curso de diversificação na oferta de disciplinas. Usualmente estamos ofertando vagas como alunos especiais para graduados e mesmo formandos da graduação, especialmente do curso de Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade da UNILA, mas ampliando para toda a região, o que permite ampliar a inserção regional do programa, incluindo discentes da Argentina e Paraguai. Também propomos que os pós-graduandos ofereçam cursos de extensão, que estariam abertos para um público mais amplo. Considerando especificamente a produção científica, o planejamento estratégico do curso prevê apoio para a publicação de artigos pelos discentes. Os pós-doutorandos poderão então atuar realizando oficinas relacionadas a questões práticas da elaboração e desenvolvimento de projetos e publicações científicas. E mais além da atuação direta do bolsista, planejamos o estabelecimento de um ciclo de seminários sobre atualidades no estudo da biodiversidade, com foco nas linhas de pesquisa do curso, ministrado tanto por membros do curso, incluindo discentes, quanto por convidados externos, sob responsabilidade dos pós-doutorandos. Tal atividade pode ser articulada com a apresentação dos projetos dos discentes ingressantes e também com a apresentação das qualificações e dissertações. É possível ainda considerar que o ciclo de seminários seja aberto à comunidade da UNILA e mesmo a comunidade externa, em uma proposta de extensão. Tal ação pode inclusive auxiliar a mitigar um dos grandes problemas atuais do curso - agravado pela pandemia - que é a atração de estudantes. Foz do Iguaçu, sede do PPGBN, conta com outras

instituições de ensino além da UNILA, com potenciais interessados no programa que poderiam ser apresentados às nossas linhas de pesquisa através das palestras. Considerando a atuação em pesquisa dos bolsistas e a ampliação da produção científica do programa, a autoavaliação detectou que uma fragilidade atual do PPGBN é a falta de interação entre os docentes do curso em termos de pesquisa, o que culmina em publicações mais isoladas. Assim, a atuação dos bolsistas, principalmente em temas transversais, poderia promover ao mesmo tempo uma maior integração da pesquisa dos docentes do curso e, ao mesmo tempo, o avanço do PPGBN em termos das métricas de publicação

Ações visando à integração e cooperação do PPGBN com outras instituições: considerando a atuação dos(as) pós-doutorandos(as) em ensino e pesquisa, entendemos que a integração e cooperação com outras instituições passam tanto pela docência quanto pela atuação como pesquisador(a). E entendemos ser necessário considerar aqui a vocação natural da UNILA e do curso à internacionalização via integração latino-americana e caribenha, bem como a localização estratégica do curso na Tríplice Fronteira Argentina, Brasil e Paraguai. Assim, na proposta de que os(as) bolsistas ministrem disciplinas no curso, entendemos ser possível que as disciplinas sejam articuladas com outros docentes do PPGBN externos à UNILA, que atuam na região em instituições no Brasil (UNIOESTE) e na Argentina (Instituto de Biología Subtropical - IBS, CONICET/ UnaM). A realização de disciplina(s) nesses moldes seria ainda mais importante quando se pensa no estabelecimento de uma prática no curso, em longo prazo, para além da vigência das bolsas, visando à integração e cooperação com instituições próximas. Entendemos também que a seleção de bolsistas com experiência em temas transversais tem um potencial muito grande de impulsionar a integração e cooperação com outras instituições, principalmente se selecionados(as) bolsistas com experiência em abordagens multi-táxons. Além da própria particularidade de contarmos com outras instituições e PPGs no oeste do Paraná, sem contar o de países vizinhos, abordagens centradas, por exemplo, na biota do Parque Nacional do Iguazu (PNI) podem ser um importante instrumento de integração entre o PPGBN e outros agentes através da pesquisa desenvolvida pelos(as) bolsistas. Dada a sobreposição entre os objetivos gerais de integração dos programas de pós-graduação, de forma geral, e a integração latino-americana e caribenha, especificamente para os cursos da UNILA, entendemos também que a seleção dos(as) bolsistas deva levar tal particularidade em consideração. O “avanço da integração-latino americana e caribenha” é texto constante nos objetivos da UNILA e contribuir para que tal realização através da pesquisa e formação de mestres em biodiversidade é central para o PPGBN. Mais uma vez o PNI que forma um grande mosaico com regiões de conservação na Argentina, além da própria dinâmica da paisagem na região trinacional aparecem como assuntos importantes e capazes de atuar como catalisadores da integração via pesquisa. Fazemos aqui uma conexão com a proposta de atuação dos(as) bolsistas na organização de ciclos de seminários em biodiversidade, onde a participação de colegas de instituições na Argentina e Paraguai poderia ser privilegiada. Com tais ações, além de contribuir com a formação dos(as) próprios(as) pós-doutorandos, avançaremos na mitigação de uma fragilidade do curso identificada na nossa autoavaliação: a necessidade de “alinhar as pesquisas realizadas pelo Programa aos objetivos de criação da UNILA, de fomentar a integração latino-americana”.

Resultados esperados: Entendemos que estamos em um momento bastante propício para recebermos pós-doutorandos(as) ligados(as) diretamente ao PPGBN: além de termos entregado a primeira avaliação quadrienal (2017-2020), cuja construção gerou bastante reflexão, já contamos no momento com autoavaliação e planejamento estratégico, documentos norteadores centrais para um programa de pós-graduação. Considerando então a sobreposição entre metas do planejamento estratégico/ fragilidades detectadas na autoavaliação, os objetivos do edital que normatiza o processo, a atuação do pós-doutorando, e a infraestrutura disponível no momento no PPGBN para pesquisa, esperamos os seguintes resultados: 1. Eixo Ensino (i) oferta de quatro novas disciplinas no PPGBN (uma disciplina/ pós-doutorando(a)/ ano) durante a vigência do Edital; (ii) que pelo menos duas destas disciplinas sejam ministradas tanto pelos(as) pós-doutorandos(as) quanto por docentes do curso que atuam em outras instituições da região da Tríplice Fronteira. 2. Eixo Pesquisa (i) aumento de pelo menos 20% (tendo como base o ano de 2020) da publicação de discentes do PPGBN até o fim da vigência do Edital; (ii) pelo menos duas publicações por ano relacionadas à atuação dos(as); pós-doutorandos(as) em temas transversais, na forma de colaboração entre docente(s), discente(s) do PPGBN e os(as) próprios(as) pós-doutorandos(as); (iii) aumento de pelo 20% (tendo como base o ano de 2020) da publicação de artigos científicos de autoria de pelo menos dois docentes do PPGBN, a partir de articulação de projetos entre docentes e pós-doutorandos(as). (iv) publicação de pelo menos dois artigos/ ano envolvendo os(as) pós-doutorandos(as), docentes do curso e colaboradores do exterior, preferencialmente pesquisadores da América Latina ou Caribe. (v)

aumento de pelo menos 20% de orientações compartilhadas por docentes do curso no programa institucional de iniciação científica ou monografias no curso de graduação em Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade. (vi) pelo menos um novo projeto/ ano articulado entre docentes do curso e cadastrado na universidade ou em agência de fomento. 3. Eixo integração Pesquisa/ Extensão (i) realização de pelo menos seis palestras/ ano, dentro de um seminário proposto e encabeçado pelos(as) pós-doutorandos(as); (ii) participação somada de pelo menos 100 (cem) discentes de cursos de graduação da UNILA e/ou de outras IES de Foz do Iguaçu e região; (iii) ingresso de pelo menos um novo estudante no curso/ ano que tenha participado ainda na graduação de tais seminários (contados a partir do segundo ano). 4. Eixo Integração e Cooperação com outros programas: obtida pela integração e cooperação obtida através de disciplinas, seminários e publicações conforme apresentado acima.

Impactos esperados: (i) Formação: aumento do número de estudantes ingressantes no curso pela atuação direta dos(as) bolsistas (atração de estudantes por orientarem em temas distintos daqueles dos(as) docentes do curso) e indireta (através da articulação de novos temas e projetos de pesquisa entre os docentes do PPGBN que aumentem o rol de possibilidades para os mestrandos interessados); aumento na qualidade da formação de pessoal (mestrandos), considerando a atuação de bolsistas aptos a apresentarem novas abordagens epistemológicas, metodológicas, analíticas para os discentes; formação de recursos humanos (os(as) próprios(as) bolsistas) através de uma atuação sólida em ensino e pesquisa no PPGBN. (ii) Ciência: aumento na produção científica dos docentes e discentes do curso a partir do avanço na articulação entre as distintas linhas/ temas/ objetos de pesquisa; avanço na consolidação das linhas de pesquisa do curso e na articulação entre elas a partir da atuação dos(as) bolsistas, principalmente via temas transversais.